



Movimentos Curriculares
da Educação Química:
o Permanente e o Transitório



Aprendendo a ensinar Ciências Naturais com os Parâmetros Curriculares Nacionais

Maria Rosângela Silveira Ramos¹(PQ); Cilene da Silva Bettega²(IC)*; Érica Gonçalves de Vargas²(IC); Mitiele Ferreira²(IC)

¹Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul. Docente da Licenciatura em Química. Coordenadora/bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, da CAPES-Brasil. e-mail: mrosangela@svs.iffarroupilha.edu.br(PQ)

²Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul, Acadêmicos do Curso de Licenciatura em Química. Alunos /bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, da CAPES-Brasil. e-mail: citinerante@hotmail.com (IC)

Palavras-Chave: PIBID, PCN's, Ciências naturais.

Área Temática: Formação inicial e continuada

Resumo: A leitura de temas basilares que auxiliam na construção de um conhecimento reflexivo bem como na identidade docente foi uma das atividades desenvolvidas nos primeiros encontros do subprojeto Redimensionando a Formação de Professores de Química pertencente ao programa de Bolsa de Iniciação a Docência PIBID da CAPES do Instituto Federal Farroupilha campus São Vicente do Sul – SVS no início deste ano. Entre estas leituras, propomos apresentar um recorte das mesmas, enfatizando os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs que foram elaborados a fim de servir como ponto de partida para o trabalho docente, com o objetivo de auxiliar na execução de seu trabalho. Sob essa perspectiva os bolsistas do pibid realizam atividades a partir de alguns pressupostos propostos nos PCNs. Ao desenvolver suas implementações os alunos bolsistas levam até as escolas aulas planejadas e realizadas de forma a contemplar a construção do conhecimento e a autonomia necessária para que o educando consiga interligar conceitos científicos com o cotidiano.

Introdução

Ao iniciar as tarefas do PIBID, tivemos como ponto de partida e tarefa inicial a leitura seguida de discussões em torno de tópicos fundamentais para a melhor compreensão do processo de ensino aprendizagem. Foram trabalhados temas que auxiliam na construção de um conhecimento reflexivo bem como na identidade docente. A partir dos debates realizados entre os bolsistas buscou-se uma síntese entre os pressupostos apresentados nos Parâmetros Curriculares Nacionais- PCN do Ensino Fundamental Ciências Naturais, e outras temáticas que envolvem a prática educacional de formação docente e o enfoque “Ciência Tecnologia e Sociedade”. Considerando as constantes transformações da sociedade nos mais variados contextos, principalmente os de cunho científico, econômico e tecnológico uma vez que se relacionam intrinsecamente, considera-se também e deveria ser com a mesma acuidade a educação, já que o ser humano necessita constantemente renovar seus conhecimentos, aprimorando sua autonomia e sua visão de mundo.

Neste sentido, podemos destacar a grande importância do ensino de ciências, que oportuniza ao homem com base nos conhecimentos científicos identificar e solucionar questões cotidianas tanto individualmente quanto na sociedade a qual se insere, e assim construir novos conhecimentos a partir desse pressuposto. Nesta busca e construção do conhecimento, temos como principais contribuintes, o espaço escolar e a figura docente, uma vez que são orientadores e co-autores no processo de aprendizagem e foi visando um melhor desenvolvimento deste processo que se criou os Parâmetros Curriculares Nacionais.

Resultados e Discussão

Os PCNs foram elaborados a fim de servir como alavanca para o trabalho docente, com o objetivo de auxiliar na execução de seu trabalho. Foram desenvolvidos blocos temáticos para o ensino fundamental que foram divididos em quatro, são eles: ambiente, ser humano e saúde, recursos tecnológicos, terra e universo, sugerindo ao professor trabalhar com os alunos os mais diversos temas que estão presentes no nosso universo. Cabendo ao professor organizar e coordenar as situações de aprendizagem, adaptando suas ações às características individuais dos alunos.

Todo aluno trás consigo conhecimentos intuitivos, adquiridos através do que já viveu ou do senso comum por isso não se deve levar em conta apenas conhecimentos científicos, com teorias vigentes já estruturados e formalizados. O objetivo é estabelecer uma interação entre ideias científicas e as relações do ser humano. Diante disto, devemos ver a área das Ciências Naturais como o encontro entre alunos, professor e o mundo. Faz-se necessário que o educando aprenda ciências significativamente, para que atue no mundo transformando sua realidade, cumprindo assim seu papel de cidadão participativo.

O ensino de ciências tem que ser destinado para a vida sendo abordado de forma que estimule a pensar, questionar, pesquisar, produzir e obter soluções. O aluno tem que compreender para que ou em que lhe servirá determinado conhecimento, qual utilidade em sua vivência, o educando precisa saber utilizar os conteúdos adquiridos, nas suas relações com o cotidiano validando assim processo de ensino aprendizagem. Para que isso aconteça um espaço tem de ser ofertado, onde o aluno se socialize, participe e troque experiências com os demais, cada um traz consigo algum conhecimento, que deve ser compartilhado e ampliado.

Aprender Ciências Naturais é entender o mundo que nos rodeia longe da segmentação sociedade-tecnologia, que erroneamente reduz as ciências ao estudo fenômenos da natureza, uma vez que deve ser vista como extensão de nós mesmos, de maneira incrustada a tudo que diz respeito ao nosso dia a dia, em todos os contextos quer sejam de cunho econômico, social ou científico. Somos integrantes deste mundo e devemos ter um ensino aprendizagem que nos coloque neste patamar de aprendizes construtores de conhecimento.

Sob essa perspectiva o PIBID realiza atividades a partir dos pressupostos apresentados nos PCNs. Ao desenvolver suas implementações os alunos bolsistas levam até as escolas aulas planejadas e realizadas de forma a contemplar a construção do conhecimento e a autonomia necessária para que o educando consiga interligar conceitos científicos com o cotidiano. De certo não existe uma receita para ensinar e aprender, e os PCNs passam longe disto, não seria demais salientar que toda regra tem sua exceção, que ensino aprendizagem não pode ser concebido de maneira taxativa e acabado, parte daí o pensar que caminha a passos largos na busca de conhecimentos.

Conclusões

Os PCNs além de servirem como grande auxiliador dos profissionais já atuantes também é de extrema importância na edificação da personalidade e do conhecimento do aluno futuro professor. Ao ter conhecimento deste documento e seus pressupostos desde sua formação inicial o docente passa a ter um ponto norteador confiável que compreende educando e educador como uma equipe, assim como cotidiano e conteúdos conceituais também são, disto deriva uma aprender conjunto, que questiona, debate e busca soluções para situações do dia a dia. Logo fica fácil a compreensão que quem ensina aprende ensinando e quem aprende ensina aprendendo, (FREIRE, 1996) este é um processo contínuo e por vezes gratificante que fará sempre parte da vida docente.

Referências:

Brasil, Mec/Sef *Parâmetros curriculares nacionais/Ciências Naturais*. Brasília: Ministério da Educação-Secretaria de Educação Fundamental. 1997

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários á pratica educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.